

Coinfecção por Tuberculose e Vírus da Imunodeficiência Humana: Análise epidemiológica e comparativa a partir do número de casos notificados de Tuberculose no estado do Rio Grande do Sul de 2018 a 2022

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis* que afeta os pulmões e diversos órgãos do corpo. Está frequentemente associada a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Quando ambas estão presentes, atuam deteriorando mutuamente o sistema imunológico do hospedeiro e aumentando drasticamente a probabilidade de morte. No Brasil, a taxa média anual de coinfecção com HIV, avaliado a partir de novos casos confirmados de TB dos últimos cinco anos, é de 10,08%. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da coinfecção por TB-HIV, a partir dos novos casos notificados de TB, de 2018 a 2022, no estado do Rio Grande do Sul (RS). **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, que analisou dados epidemiológicos do Sistema de Informações sobre Casos de Tuberculose, disponibilizadas na plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, pesquisando os dados sobre coinfecção por TB e HIV. **Resultados:** No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 foram notificados 32.547 casos de Tuberculose no estado do Rio Grande do Sul. Em 2022, o número de casos de TB notificados foi de 6.822; no mesmo período, em 2021, foram 6.275; em 2020, foram 6.023; em 2019, 6.948; e, em 2018, 6.479. A incidência registrada da coinfecção pelo HIV nos casos confirmados de TB foi de 19% em 2022; 18,8% em 2021; 18,2% em 2020; 18% em 2019 ; 19,8% em 2018. Ao longo dos últimos cinco anos, no grupo de coinfecção TB/HIV notificados no Rio Grande do Sul, o sexo predominante foi o masculino, correspondendo a 63,7% do total, e as faixas etárias mais prevalentes foram 20-39 anos e 40 a 59 anos apresentando, respectivamente, 48% e 44,1%. **Conclusão:** No estado do Rio Grande do Sul, a incidência anual média encontrada de coinfecção TB/HIV, analisada a partir de novos casos de TB, a partir de dados dos últimos 5 anos, foi de 18,8%. Esses dados mostram que a incidência da coinfecção do estado supera a marca de quase o dobro da média nacional, sendo um importante indicativo de que talvez esteja se vivendo uma importante epidemia de HIV no Sul do país. É de grande relevância o estudo dessa temática pois a coinfecção de HIV está relacionada a pacientes com piores prognósticos frente a uma infecção por Tuberculose, significando um aumento de morbimortalidade. Dessa forma, esse entendimento é fundamental para a criação de estratégia de prevenção e direcionamento do tratamento adequado. **Palavras-chave:** Tuberculose; Vírus-da-Imunodeficiência-Humana; Epidemiologia.